

GZ.I Galiza Internacional



O BNG defende a soberanía de Galiza e a justiça social num maciço **Dia da Pátria Galega**

'Galiza, a nação que compartimos' foi o lema com o qual o BNG chamou para comemorar o Dia da Pátria de 2017, que é a festa nacional da Galiza e é comemorado a cada 25 de julho. Neste ano a manifestação do BNG superou as convocadas nos anos anteriores, pois mais de 20.000 pessoas responderam ao chamado da frente patriótica BNG e reivindicaram nas ruas de Compostela o direito do povo galego a construir um futuro em liberdade.

Este Dia da Pátria Galega 2017 esteve precedido por um ano de dura luta em que o BNG foi capaz de superar todos os desafios e dificuldades. Ao longo deste ano demonstramos que o BNG continua a ser a única força política com capacidade de mobilização social que une o direito do povo galego à sua soberania e a defesa dos direitos das classes populares, e que está no dia-a-dia nos conflitos sociais defendendo os interesses de nosso povo, quer levando as suas reivindicações às instituições quer estando ao seu lado na rua nas mobilizações populares. O BNG está ciente de que somente numa Galiza Soberana podemos construir uma Galiza de justiça social.

Como disse a nossa Porta-Voz nacional, Ana Pontón, em seu discurso na Praça da Quintana, no fim da manifestação: "Galiza tem de emergir como nação, marcar o nosso

próprio caminho e evitar ficar como região anulada politicamente ..., Devemos aspirar a tudo, ter ambição de país e assumir o poder político real e as ferramentas para construir a Galiza que sonhamos".

Neste ano foi destacável a presença de coletivos sociais e de trabalho, trabalhadores do metal, marinheiros, emigrantes retornados, etc ... que participaram da manifestação do BNG com as suas reivindicações próprias mostrando assim o seu apoio à organização política que está sempre com com eles.

E como sempre a manifestação contou com a presença de organizações internacionais amigas EH-Bildu, Sortu e PNV (País Basco), CUP, ERC, Més per Menorca e Més per Mallorca (Países Catalães), Partido Comunista Português e Bloco de Esquerda (Portugal), FPLP (Palestina), CHA (Aragão), IZCA (Castela), Plaid Cymru (País de Gales), UDB (Bretanha), Frente Polisário (Saara Ocidental), Marcha Patriótica (Colômbia), ALE e Consulado da Venezuela. O BNG mostrou a solidariedade com todas elas e houve um especial destaque, pela sua atualidade, para o processo independentista do povo catalão e as lutas dos povos venezuelano, colombiano, palestino e saaraui.

Assembleia Nacional de BNG

No 25 e 26 de março, o BNG realizou a sua XVI Assembleia Nacional na qual participaram mais de 2.000 pessoas. A Assembleia serviu para reforçar o BNG como um projeto sólido, unido e coeso e a única alternativa política real ao PP na Galiza. Nela foi eleita uma nova Direção, liderada por Ana Pontón, com o apoio de 98,23% da militância. Uma nova direção que reforça o revezamento geracional iniciado no ano anterior (com a renovação de cerca de 70% da liderança política do BNG).

Além do forte apoio à nova direção, a militância também deu um amplo apoio ao relatório de gestão do Conselho Nacional sainte, -com 98,57% de votos afirmativos-, às teses políticas, -96,8% de votos favoráveis-, e aos novos Estatutos, -97,34% dos votos a favor. Dados que são mais um exemplo do bom clima interno, coesão e unidade que existe hoje no BNG.

Culminou com esta Assembleia Nacional o denominado Processo Adiante, fechando assim doze meses de debates para analisar acertos, corrigir erros e atualizar o projeto e as ferramentas organizacionais para lograr ter mais impacto social, com novos estatutos e uma atualização dos princípios políticos e ideológicos acordados há 35 anos na Assembleia Constituinte do BNG. Neste conclave realizamos também importantes atualizações no plano analítico, no organizativo e no político, porém sem alterar o essencial: que somos um projeto patriótico e anti-imperialista, que não se deve a ninguém mais do que ao povo galego e que trabalha para as maiorias sociais com o horizonte da conquista de uma Galiza soberana e da construção de uma sociedade mais justa.



ENCONTRO INTERNACIONALISTA

No quadro desta Assembleia Nacional também decorreu um Encontro internacionalista sob o lema Solidariedade internacionalista, soberania dos povos, que contou, entre outros, com representantes do PNV, Bildu, Esquerda Republicana de Catalunya, entre outras forças políticas nacionalistas do Estado. Também contamos com uma ampla representação das forças de esquerda



portuguesa, -PCP e Bloco de Esquerda-, e de outros territórios da Europa, incluindo, pela primeira vez, a formação de esquerda da Alemanha Die Linke. Tivemos também presença de representantes do povo palestino, do Curdistão, do Saara e dos consulados de Cuba e da Venezuela.



Palestra:

As lutas de libertação nacional no Estado Español

Em 25 de julho, no quadro do FESTIGAL -o grande evento festivo e cultural que cada ano acompanha o Dia da Pátria Galega-, decorreu um interessante debate intitulado "O cenário pré e pós referendo da Catalunha para as nações sem Estado". O debate foi moderado pela representante do BNG no Parlamento Europeu, Ana Miranda e nel intervieram Marian Beitialarrangoitia, porta-voz do EH Bildu no Congresso dos Deputados; Xavier Castellana, senador de ERC; Rubén Cela, membro da Executiva Nacional do BNG e David Grosclaude em representação da Aliança Livre Europeia (ALE).

Jornada sobre o TTIP

A meio do manifesto Os Povos da Europa perante os Tratados de Livre Comércio, BNG (Galiza), ERC (Catalunha), EH-Bildu (País Basco), Sinn Fein (Irlanda), UDB (Bretanha) e Ecolo (Valónia) expressaram a sua vontade de "continuar em união com os povos do mundo para a formação de um contrapoder contra o atual modelo globalizado e mundializado que consagra a dominação atual das grandes corporações transnacionais". O manifesto foi assinado no quadro de uma jornada de trabalho organizada pela Fundação Galiza Sempre (FGS), ligada ao BNG, com a colaboração da Universidade da Corunha.

Com esta declaração, o BNG e as outras formações participantes quiseram levantar a sua voz para denunciar que os tratados de livre comércio -como os que negocia a UE com o Canadá e os EUA, Ceta e TTIP-, dão às corporações transnacionais e os conglomerados financeiros um controle que perpetua legalmente o seu poder e os seus privilégios em detrimento da proteção e da promoção dos interesses dos povos.

Neste encontro, a Porta-voz Nacional do BNG, Ana Pontón, ratificou o compromisso do Bloco para lutar, em todas as frentes, contra esses tratados: "Mais que de livre comércio, são tratados de buffet livre para as grandes multinacionais e as empresas bancárias, E as mãos atadas para o povo, para as pequenas e médias empresas, para a classe trabalhadora e para a maioria da sociedade".

Apoio ao referendo de Catalunya

Apoio a Carme Forcadell

A Executiva Nacional do Bloco Nacionalista Galego, adotou a decisão de tornar pública uma resolução de solidariedade com a Presidenta do Parlamento da Catalunha, Carme Forcadell, e com os outros arguidos, diante do assédio que estão a sofrer por parte do governo espanhol que usa, mais uma vez, o aparelho da justiça para ir contra a firme decisão do povo catalão de ser o protagonista de seu próprio futuro.

Apoio ao acto da ANC en Galiza

O BNG foi uma das organizações políticas e sociais que apoiou o ato da delegação da Assembleia Nacional Catalã na Galiza, que se realizou em 10 de junho na Praça do Obradoiro. No decurso desse ato participaram de uma votação simbólica em representação da Executiva Nacional do BNG Ana Miranda, Montse Prado e Rubén Cela



Reativação da Plataforma Galiza com Catalunya

A Plataforma Galiza com Catalunya, em que participam organizações do âmbito do nacionalismo galego e de que o BNG é um ativo membro, anunciou que intensificava as suas atividades com o 1 de outubro no foco, e que recupera força "em solidariedade" com o processo ativado na Catalunha que culminará com o referendo de autodeterminação.

Acto simbólico de Galiza com Catalunya



No quadro das comemorações do Dia da Pátria Galega, decorreu o primeiro ato da nova plataforma Galiza com Catalunya. Fizemo-lo com uma ação simbólica em Compostela em que se tornou público um manifesto de apoio ao povo da Catalunha e às suas instituições legítimas, que apostam em dar voz às pessoas para que possam decidir o seu futuro, contra a violência e as ameaças do Estado. Nesta ação insistimos também no nosso compromisso com a defesa do direito de autodeterminação, uma das bases do nosso trabalho internacionalista.

CUP

O BNG participou numa Conferência internacional organizada pela Candidatura d'Unitat Popular (CUP) nos passados 19 e 20 de maio em Barcelona sob o lema "Soberania Popular e Autodeterminação", com a presença de 19 delegações internacionais de forças da esquerda nacionalista e anti-imperialistas.

MÈS POR MENORCA

O BNG participou no 20 e 21 de maio na constituição como partido político de MÈS por Menorca, força da esquerda nacionalista desta ilha dos Países Catalães.

EH-BILDU

O BNG participou no congresso com que EH-Bildu culminou o processo constituinte da formação após um período de participação popular que realizou assembleias e reuniões de informação por todo o território de Euskal Herria (País Basco). A proposta política de EH-Bildu plasma neste congresso um programa de avanço social, soberania, paz, democracia e internacionalismo.

TRIBUTO A FIDEL CASTRO EM PONTEVEDRA

O BNG participou no Teatro Principal de Pontevedra na Homenagem Nacional a Fidel Castro organizada pela Associação de Amizade Galego-Cubana Francisco Villamil.

APOIO A VENEZUELA

O BNG felicitou o povo da Venezuela pelo exercício de participação para decidir o seu futuro em que demonstrou que não tem medo de exercer o seu direito de voto em um contexto de ingerência internacional, ameaças de três Estados, coação económica e diplomática e manipulação mediática. A votação a favor de uma Assembleia Nacional Constituinte foi convocada com base no artigo 348 da Constituição da República. A legalidade da convocação foi corroborada pelo povo venezuelano, que se mobilizou de forma maciça contra os atos violentos da oposição, incluindo assassinatos, como o que aconteceu contra um candidato à Constituinte.

A Executiva Nacional do BNG transmitiu os parabéns à Chancelaria através do consulado de Vigo e da embaixada em Madrid, depois de mostrar a solidariedade com o povo venezuelano, que durante este processo foi ameaçado pela ingerência do imperialismo, tornando-se alvo de interesses económicos e estratégicos que visam o controle dos recursos energéticos da Venezuela.

COM O POVO SAARAÚ

O BNG participou em diferentes atos e ações simbólicas convocadas por SOGAPS (Solidariedade Galega com o Povo Saarauí) em apoio aos presos saaraus: Concentração simbólica realizada na Praça do Toural de Compostela, marcha solidária desde o Monte do Gozo até à Praça da Quintana e na maciça concentração em que também participaram as crianças saaraus que visitam a Galiza dentro do programa "Férias em Paz", que decorreu na Praça do Obradoiro de Santiago de Compostela.

JUIZO AOS PRESOS DE GDEIM IZIK EN RABAT

O BNG assistiu em junho como observador internacional ao julgamento político aos presos saaraus do acampamento da dignidade de Gdeim Izik. Foi, na realidade, uma farsa jurídica, realizada em Sale, Rabat, que condenou os ativistas saaraus a penas de prisão perpétua. Sob convite da rauiSOGAPS e da Fundação Saara Internacional, com o apoio da ALE, Ana Miranda denunciou Marrocos por este julgamento político contra a autodeterminação do povo saarauí e que, aliás, viola a Convenção da ONU contra a Tortura, pois os presos foram acusados sem provas nem garantias e com evidências de terem sido submetidos a torturas.



APOIO AOS PRESOS E PRESAS PALESTINIANOS

O BNG participou em diferentes ações simbólicas de solidariedade com a luta do povo palestino e em apoio à greve de fome dos presos políticos. Assim, apoiamos a concentração simbólica em frente ao Parlamento da Galiza, convocada por BDS-Galiza para denunciar a situação dos presos palestinos em greve de fome. Também participamos ativamente na Khaima solidária e na concentração que decorreu em Compostela em apoio aos presos políticos palestinos em greve de fome, convocada pela Associação Galaico-Árabe Jenin.

CURDISTÃO

A Secretária de Relações Internacionais do BNG, Ana Miranda, assistiu como observadora internacional, na cidade curda de Diyarbakir, no referendo constitucional da Turquia realizado em abril de 2017. Uma controversa consulta promovida pelo ditador Erdogan que reduz os direitos e liberdades dos povos turco e curdo. A perseguição a membros do partido pro-curdo HDP -com que o BNG mantém relações solidárias- tem sido objeto de várias reuniões da representante nacionalista, bem como com familiares de presos políticos, jornalistas e representantes municipais das zonas curdas assediadas pelos turcos desde 2015.



Bloco Nacionalista Galego (BNG)

Avenida Rodríguez de Viguri 16 baixo, 15702 Santiago de Compostela (Galiza)

<http://bng.gal>

Twitter: @obloque

sedenacional@bng.gal